

Em O Estado de S. Paulo - 7/12/1948

Pasta

1.415

Cesar Lattes

'Criação da Cadeira de Física Nuclear na Universidade do Brasil' 4-12-48

Por deliberação unânime do Conselho Universitário, a nova catedra será conferida ao brilhante cientista patrício

Cesar Lattes.

RIO, 6 ("Estado" — Foi telefou) — O sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, fala à imprensa sobre a instituição de uma cadeira de Física Nuclear e Física Aplicada a ser ocupada pelo cientista brasileiro Cesar Lattes assim se manifestou: "É uma satisfação para mim divulgar que o Conselho Universitário, em sua última sessão, aprovou a proposta ao governo visando a criação, na Universidade do Brasil, da cadeira de Física Nuclear e Física Aplicada, com a sugestão de ser regida pelo cientista brasileiro Cesar Lattes, cujos recentes trabalhos nos Estados Unidos, relativos aos mísseis produzidos em laboratório, granjearam fama mundial.

A iniciativa foi do Departamento de Física da Faculdade Nacional de Filosofia, aprovada unanimemente pela respectiva congregação. Remetido o processo, a reitoria distribuiu-o imediatamente à Comissão de Ensino do Conselho Universitário, que se manifestou favorável à ideia. Ourida, também, a Comissão de Legislação opinou no mesmo sentido, e a proposta obteve aprovação unânime do Conselho, na sessão passada, como já referi.

Esta importante iniciativa tem duplo sentido, o científico e o nacional, que não é demais ressaltar. A Universidade tem várias catedras de Física nas diversas Faculdades, entre as quais se deve destacar, especialmente, a Faculdade Nacional de Filosofia. Mas o desenvolvimento dessa ciência em nossos dias, no campo especializado da física atómica é tal que parece de todo imprescindível uma cadeira especificadamente destinada ao ensino e à pesquisa da física nuclear. Por outro lado, o problema interessa à segurança nacional, cada vez mais, dependente do progresso científico e, consequentemente, da colaboração da Universidade e dos cientistas que nela trabalham.

E havia ainda outro motivo relevante para justificar plenamente a medida que tomamos, motivo verdadeiramente cívico que é o de fazer justiça ao jovem e brilhante cientista brasileiro Cesar Lattes, que hoje goza de fama internacional, chamando-o a colaborar com a Universidade do Brasil no prosseguimento de suas pesquisas. É um dever de brasileiros que a Uni-

versidade cumple com grande satisfação, em perfeita consonância com o sentimento de quantos nela representam o espírito científico.

Esperamos aliás, para breve a chegada ao Brasil de Cesar Lattes, que fará várias conferências em nossa Universidade, devendo parar também a turma dos químicos de 1948.

O cientista Cesar Lattes é esperado no Rio por toda esta quinzena.